



MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS
GABINETE DO MINISTRO
ASSESSORIA ESPECIAL DE ASSUNTOS PARLAMENTARES E FEDERATIVOS

OFÍCIO Nº 334/2025/ASPAR-MPOR

Brasília, na data da assinatura.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado **CARLOS VERAS**
Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados
Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes
CEP 70160-900 - Brasília/DF

Assunto: **Requerimento de Informação - RIC nº 3750, de 2025, do Deputado Messias Donato - REPUBLIC/AM**

Senhor Primeiro-Secretário,

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, reporto-me ao Ofício 1ªSec/RI/E/nº 270 (10098294), de 8 de agosto de 2025, que encaminha o Requerimento de Informação - RIC nº 3750, de 2025, do Deputado Federal Messias Donato, que "*Solicita informações ao Senhor Ministro de Portos e Aeroportos sobre os impactos do eventual fechamento do Estreito de Ormuz para os portos brasileiros e para o comércio exterior do país*".
2. A este respeito, informo que a Secretaria Nacional de Portos - SNP encaminhou o Despacho nº 390/2025/DGMP-SNP-MPOR (10117472), aprovado pelo Ofício nº 805/2025/CHGAB-SNP-MPOR (10124033).
3. Por fim, este Ministério de Portos e Aeroportos encontra-se à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Anexos:

- I. Despacho nº 390/2025/DGMP-SNP-MPOR (10117472);
- II. Ofício nº 805/2025/CHGAB-SNP-MPOR (10124033).

Atenciosamente,

TOME FRANCA

Ministro de Estado de Portos e Aeroportos Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Tomé Barros Monteiro da Franca**, **Ministro de Estado de Portos e Aeroportos - Substituto**, em 08/09/2025, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0),
informando o código verificador **10210665** e o código CRC **27975A1C**.



Referência: Processo nº 50020.003751/2025-84



SEI nº 10210665

Esplanada dos Ministérios Bloco R, - Bairro Zona Cívico Administrativ
Brasília/DF, CEP 70044-902
Telefone:



MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E MODERNIZAÇÃO PORTUÁRIA

Despacho nº 390/2025/DGMP-SNP-MPOR/SNP-MPOR

Brasília, na data da assinatura.

Processo nº 50020.003751/2025-84

Interessado: Deputado Messias Donato - REPUBLIC/ES

Assunto: Requerimento de Informação - RIC nº 3750, de 2025.

À Secretaria Nacional de Portos:

Senhor Secretário,

Faço referência ao Despacho nº 1292/2025/CHGAB-SNP-MPOR/SNP-MPOR (10103612), que encaminha o Ofício nº 290/2025/ASPAR-MPOR (10100769), por meio do qual a Assessoria de Assuntos Parlamentares e Federativos trata do Requerimento de Informação - RIC nº 3750, de 2025, de autoria do Deputado Messias Donato - REPUBLIC/ES, que "solicita informações ao Senhor Ministro de Portos e Aeroportos sobre os impactos do eventual fechamento do Estreito de Ormuz para os portos brasileiros e para o comércio exterior do país". (9910883).

Acerca do assunto, o referido Requerimento de Informação apresenta questionamentos, aos quais cabem os seguintes comentários:

1 - Qual a avaliação do Ministério sobre os impactos logísticos e operacionais nos portos brasileiros decorrentes de um eventual fechamento do Estreito de Ormuz?

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) acompanha com atenção os desdobramentos internacionais que possam afetar a cadeia logística global, incluindo eventuais impactos decorrentes de tensões no Estreito de Ormuz. Embora o Brasil não esteja diretamente conectado àquela rota marítima, reconhece-se que um eventual fechamento pode gerar efeitos indiretos nos portos brasileiros, sobretudo por meio do aumento dos custos logísticos, redirecionamento de rotas e impactos na disponibilidade de navios e insumos estratégicos.

Em situações como esta, o MPOR atua em cooperação com órgãos como a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o Ministério de Minas e Energia (MME), bem como em articulação com as Autoridades Portuárias para garantir que a infraestrutura e a operação portuária nacional estejam preparadas para responder de forma ágil.

2 - Quais setores ou cadeias produtivas brasileiras seriam mais diretamente afetadas, segundo análise do Ministério, por eventual interrupção do tráfego no Estreito de Ormuz?

É de conhecimento da Pasta que cadeias produtivas como a de combustíveis, fertilizantes, produtos químicos e partes da indústria de transformação são mais sensíveis a oscilações nas rotas de suprimento que envolvem a região do Golfo Pérsico. Entretanto, o Ministério de Portos e Aeroportos não detém competência para análise setorial econômica, desta forma sugiro que o questionamento seja

direcionado ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

3 - Existe algum estudo, nota técnica ou levantamento feito pela Pasta, ou em conjunto com outros órgãos, que analise os impactos sobre os fluxos de importação e exportação brasileiros, especialmente de combustíveis, fertilizantes e produtos químicos, que dependem do tráfego na região do Golfo Pérsico?

O Ministério não possui estudo específico sobre os impactos no comércio exterior brasileiro decorrentes de uma eventual interrupção no Estreito de Ormuz. Sugiro que o questionamento seja direcionado ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

4 - O Ministério tem acompanhado os efeitos sobre custos de frete internacional, seguro de cargas e tempo de trânsito de mercadorias decorrentes das tensões na região?

Por meio da ANTAQ e em cooperação com operadores logísticos, terminais e armadores, o Ministério de Portos e Aeroportos monitora os impactos sobre os custos logísticos e o desempenho das cadeias de suprimento internacionais, incluindo variações em fretes, prazos de entrega e seguros marítimos. Embora esses efeitos sejam, em grande parte, determinados por dinâmicas de mercado global, o monitoramento permite à Pasta antecipar gargalos logísticos e contribuir com políticas públicas que favoreçam a resiliência da infraestrutura portuária nacional frente a choques externos.

Sendo o tinha a informar, encaminho os autos para apreciação e, em caso de concordância, o envio dos subsídios à Assessorial Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos deste Ministério.

O Departamento de Gestão e Modernização Portuária permanece à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Respeitosamente,

ANA CAROLINA SOUZA DO BOMFIM

Diretora de Gestão e Modernização Portuária



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina Souza do Bomfim**, **Diretor(a) de Gestão e Modernização Portuária**, em 13/08/2025, às 14:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10117472** e o código CRC **2EE61909**.



Referência: Processo nº 50020.003751/2025-84



SEI nº 10117472

Esplanada dos Ministério, Ed. Anexo Oeste - Bairro Zona Cívica Administrativa
Brasília/DF, CEP 7000044/900
Telefone:



MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS
CHEFIA DE GABINETE DA SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS

OFÍCIO Nº 805/2025/CHGAB-SNP-MPOR/SNP-MPOR

Brasília, na data da assinatura.

Ao Senhor

ANA CRISTINA LANDIM FIALHO

Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos Substituta

Ministério de Portos e Aeroportos

Esplanada dos Ministérios, Bloco R

70044-902 - Brasília - DF

Assunto: Requerimento de Informação - RIC nº 3750, de 2025.

Senhora Chefe da Assessoria Substituta,

1. Ao cumprimentá-la cordialmente, faço referência ao Ofício nº 290/2025/ASPAR-MPOR (10100769), por meio do qual essa Assessoria de Assuntos Parlamentares e Federativos trata do Requerimento de Informação - RIC nº 3750, de 2025, de autoria do Deputado Messias Donato - REPUBLIC/ES, que "solicita informações ao Senhor Ministro de Portos e Aeroportos sobre os impactos do eventual fechamento do Estreito de Ormuz para os portos brasileiros e para o comércio exterior do país". (9910883).

2. Sobre o assunto, a setorial competente desta Secretaria manifestou-se por meio do Despacho nº 390/2025/DGMP-SNP-MPOR/SNP-MPOR (10117472), o qual estou de acordo. Nesse liame, cito trecho do referido despacho, *in litteris*:

Acerca do assunto, o referido Requerimento de Informação apresenta questionamentos, aos quais cabem os seguintes comentários:

1 - Qual a avaliação do Ministério sobre os impactos logísticos e operacionais nos portos brasileiros decorrentes de um eventual fechamento do Estreito de Ormuz?

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) acompanha com atenção os desdobramentos internacionais que possam afetar a cadeia logística global, incluindo eventuais impactos decorrentes de tensões no Estreito de Ormuz. Embora o Brasil não esteja diretamente conectado àquela rota marítima, reconhece-se que um eventual fechamento pode gerar efeitos indiretos nos portos brasileiros, sobretudo por meio do aumento dos custos logísticos, redirecionamento de rotas e impactos na disponibilidade de navios e insumos estratégicos.

Em situações como esta, o MPOR atua em cooperação com órgãos como a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o Ministério de Minas e Energia (MME), bem como em articulação com as Autoridades Portuárias para garantir que a infraestrutura e a operação portuária nacional estejam preparadas para responder de forma ágil.

2 - Quais setores ou cadeias produtivas brasileiras seriam mais diretamente afetadas, segundo análise do Ministério, por eventual interrupção do tráfego no Estreito de Ormuz?

É de conhecimento da Pasta que cadeias produtivas como a de combustíveis, fertilizantes, produtos químicos e partes da indústria de transformação são mais sensíveis a oscilações nas rotas de suprimento que envolvem a região do Golfo Pérsico. Entretanto, o Ministério de Portos e Aeroportos não detém competência para análise setorial econômica, desta forma sugiro que o questionamento seja direcionado ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

3 - Existe algum estudo, nota técnica ou levantamento feito pela Pasta, ou em conjunto com outros órgãos, que analise os impactos sobre os fluxos de importação e exportação brasileiros, especialmente de combustíveis, fertilizantes e produtos químicos, que dependem do tráfego na região do Golfo Pérsico?

O Ministério não possui estudo específico sobre os impactos no comércio exterior brasileiro decorrentes de uma eventual interrupção no Estreito de Ormuz. Sugiro que o questionamento seja direcionado ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

4 - O Ministério tem acompanhado os efeitos sobre custos de frete internacional, seguro de cargas e tempo de trânsito de mercadorias decorrentes das tensões na região?

Por meio da ANTAQ e em cooperação com operadores logísticos, terminais e armadores, o Ministério de Portos e Aeroportos monitora os impactos sobre os custos logísticos e o desempenho das cadeias de suprimento internacionais, incluindo variações em fretes, prazos de entrega e seguros marítimos. Embora esses efeitos sejam, em grande parte, determinados por dinâmicas de mercado global, o monitoramento permite à Pasta antecipar gargalos logísticos e contribuir com políticas públicas que favoreçam a resiliência da infraestrutura portuária nacional frente a choques externos.

Sendo o tinha a informar, encaminho os autos para apreciação e, em caso de concordância, o envio dos subsídios à Assessorial Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos deste Ministério.

O Departamento de Gestão e Modernização Portuária permanece à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

3. Assim, encaminho os autos a essa Assessoria para atendimento à demanda mencionada.
4. Sem mais, esta Secretaria permanece à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

MARINA CAVALINI BAILÃO
Chefe de Gabinete



Documento assinado eletronicamente por **Marina Cavalini Bailão, Chefe de Gabinete**, em 13/08/2025, às 19:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10124033** e o código CRC **132E7E7D**.



Referência: Processo nº 50020.003751/2025-84



SEI nº 10124033

Esplanada dos Ministérios, Ed. Anexo Ala Oeste 1º andar - Bairro Centro
Brasília/DF, CEP 70044-900
Telefone: